

ENTRE LAÇOS E LASSOS: “ESTRANHA FORMA DE VIDA” E A MASCULINIDADE GAY NO CINEMA DE PEDRO ALMODÓVAR

Thiago Pereira Machado¹
Sérgio Rodrigo da Silva Ferreira²

RESUMO

Este artigo propõe uma análise do filme “Estranha Forma de Vida”, dirigido por Pedro Almodóvar e lançado em 2023, explorando não apenas a construção da masculinidade, mas também como as questões de raça e branquitude se entrelaçam com a narrativa. O filme narra o reencontro de dois caubóis, interpretados por Pedro Pascal e Ethan Hawke, após um afastamento de 25 anos, e as complexas dinâmicas que emergem desse encontro. Nossa pesquisa se concentra em como o dispositivo da masculinidade é articulado na película, utilizando conceitos centrais como o de “casa-dos-homens”, de Daniel Welzer-Lang, o de “masculinidade hegemônica” de Raewyn Connell e o de “interseccionalidade” de Patricia Hill Collins. Por meio de uma análise genealógica, examinamos temas relacionados à virilidade, paternidade, dominação, afetividade e branquitude, identificando como esses elementos se entrelaçam na construção das identidades masculinas ali retratadas. Além disso, propomos incorporar uma análise crítica da branquitude, explorando como a construção da masculinidade branca hegemônica influencia a dinâmica dos personagens caubóis no filme. Nosso objetivo é compreender como a narrativa cinematográfica aborda e desafia as normas de gênero tradicionais, enquanto também lança luz sobre as implicações da branquitude nesse contexto. Nossa análise revela que, embora a narrativa subverta algumas convenções de masculinidade e do gênero cinematográfico, ao retratar personagens masculinos caubóis que, em certa medida, se permitem expressar emoções e fragilidades, os ideais de virilidade

1 Psicólogo, Doutorando e Mestre em Psicologia Institucional pela Universidade Federal do Espírito Santo -UFES, docente do colegiado de psicologia e medicina da faculdade Multivix -Cachoeiro de Itapemirim-ES. Presidente do CRP 16. E-mail: thiagopmachadopsi@gmail.com;

2 Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente, realiza estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades na Universidade Federal do Espírito Santo, com bolsa financiada pela Capes. E-mail: sergiorodrigosf@gmail.com.

e honra ainda persistem, influenciados pela dinâmica racial, moldando os modos de vida das personagens como tragédias sempre a se anunciarem.

Palavras-chave: Masculinidade, Cinema, Identidade de Gênero, Sexualidades, Representações de Gênero.